



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Regimes de Sentido nas Mídias: Redes audiovisuais: audiovisual em tempos pandêmicos (**cód. Disciplina: COS-P07892**)

Professor(a): Prof(a). Dr(a) Christine Pires Nelson de Mello(cód. Orientação:5217)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais
Linha de Pesquisa 1: Regimes de Sentido nos Processos Comunicacionais
Semestre: 2º/2021

Horário: Quartas-feiras das 16:00 às 19:00 hs

Créditos: 03

Carga horária: 225

Ementa:

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem e da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a(s) mídia(s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras e suas convergências.

Dentro desse contexto, o enfoque dado diz respeito a estudar os regimes de coletividade das redes audiovisuais, que possuem implicações ético-políticas e estéticas no campo reconhecido como o da “*pandemídia*”, assim designado por Almir Almas, Daniel Lima e demais integrantes do LabArteMídia(USP).

A fundamentação teórica é baseada tanto em autores como Walter Benjamin, J. Barriandos, Felix Guattari e Suely Rolnik, como por um grupo de autores reunidos no livro *Pandemídia: vírus, contaminações e confinamentos (2020)*, que articulam Teorias filosóficas, estéticas e midiáticas, atuando em direção contrária à colonização do pensamento e afirmando tanto o poder da multidão como o da produção de subjetividade do audiovisual em rede no período pandêmico.

A disciplina aborda aspectos dos agenciamentos coletivos de enunciação das redes audiovisuais que fazem parte deste contexto histórico vivenciado na presente década de 2020, como potência de emergência (não-xenófoba, não racista, não-falocrática), a partir de relações estabelecidas entre cotidiano, mídia e audiovisual. Enfatiza os movimentos sociais e a tática desenvolvida por artistas, mídia ativistas, coletivos audiovisuais e produtores independentes, que possuem como objetivo democratizar e produzir espaços plurais com as plataformas digitais online do audiovisual contemporâneo.

Bibliografia:

- ALMAS, Almir [et al.]. (Org.). **Pandemídia: vírus, contaminações e confinamentos**. 1ed.São Paulo: ECA-USP / Invisíveis Produções, 2020, v. 1, p. 219-230.
- BARRIENDOS, J. **A colonialidade do ver: rumo a um novo diálogo visual epistêmico**. In: Revista Epistemologias do Sul, v. 3, n.1, p. 38-56, 2019.
- BENJAMIN, Walter. **Sobre o conceito de história**. Edição crítica. Organização e tradução Adalberto Muller, Marcio Seligmann-Silva. São Paulo: Alameda, 2020, pp 09-63.
- GUATTARI, Felix. **Caosmose: um novo paradigma estético**; tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Claudia Leão. São Paulo: Ed. 34, 1992.
- LADDAGA, Reinaldo. **Estética da Emergência**. São Paulo: Editora Martins Fontes – selo Martins, 2012.
- LOVELUCK, Benjamin. Redes, compartilhamento e viralidade. In: _____. **Redes, liberdades e controle: uma genealogia política da internet**. Petropolis: Vozes, 2018. Pp. 197-220.
- MACHADO, Arlindo. Poética da transmissão ao vivo. In: **A televisão levada a sério**. São Paulo: Editora Senac, 2000.
- MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
- _____. **Extremidades: experimentos críticos** – redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.
- _____; Macedo, Larissa Cristina Sampaio . **@AMULTIDAO: eXtremidades nas redes audiovisuais em tempos de pandemídia**. In: ALMAS, Almir [et al.]. (Org.). Pandemídia: vírus, contaminações e confinamentos. 1ed.São Paulo: ECA-USP / Invisíveis Produções, 2020, v. 1, p. 219-230.
- MUNSTER, Anna. **An Aesthesis of Networks: conjunctive Experience in Art and Technology**. Cambridge: The MIT Press, 2013.
- MOROZOV, Evgeny. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu, 2018.**
- NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. Bem estar comum. Rio de Janeiro: Record, 2016.**
- ROLNIK, Suely. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018.]**
- SILVA, Tarcísio Torres. **Ativismo digital e imagem: estratégias de engajamento e mobilização em rede**. Jundiaí: Paco Editorial: 2016.

Bibliografia complementar: